

## Ficha Varietal: VIOSINHO B

### ORIGEM E SINÓNÍMIA:

É considerada uma casta autóctone Portuguesa, figurando na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) sob o nº 13 109. <http://www.vivc.de>

A variabilidade genética do **rendimento** é bastante elevada (CV<sub>G</sub> de 35,75). Este resultado aponta no sentido de uma grande antiguidade do estabelecimento desta casta na região do Douro, onde foi prospectada. In: *Gonçalves, Elsa M.F., 1996. Variabilidade Genética de Castas Antigas de Videira, 76p. Relatório de Fim de Curso, I.S.A., Lisboa.*

Em 1790 já era citada por Lacerda Lobo, como sendo cultivada no Douro. In: *Lobo, Constantino Botelho de Lacerda, 1790. Memória sobre a cultura das vinhas em Portugal. Academia Real das Ciências de Lisboa.*

### DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA:

**Extremidade do ramo jovem** aberta, com pigmentação antociânica generalizada, de forte intensidade, e baixa densidade de pêlos prostrados.



**Folha jovem** bronzeadada, página inferior com baixa densidade de pêlos prostrados.

**Flor** hermafrodita.

**Pâmpano** ligeiramente estriado de vermelho e gomos verdes, apresentando *gavinhas nos entre-nós com alguma frequência*.

**Folha adulta** pequena, pentagonal, sub-quinquelobada; limbo verde escuro, irregular, medianamente bolhoso; página inferior com baixa densidade de pêlos prostrados; dentes médios e convexos; seio peciolar pouco aberto, com a base em V, e seios laterais superiores abertos em V. Nervuras principais com forte pigmentação antociânica.

**Cacho** pequeno e medianamente compacto.

**Bago** elíptico-curto, pequeno e verde-amarelado.

**Sarmento** castanho amarelado.

### CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA:

SSRs	Veloso et al., 2010
WVS2	135 : 153
VVMD5	232 : 232
VVMD7	235 : 239
VVMD27	185 : 189
ssrVrZAG62	186 : 188
ssrVrZAG79	243 : 245

(\*) In: *Veloso, M. Manuela, M. Cecília Almandanim, Margarida Balaras-Couto, H. Sofia Pereira, L.C.Carneiro1, P.Fevereiro, J.Eiras-Dias, 2010. Microsatellite Database of Grapevine (Vitis vinifera L.) Cultivars used for Wine Production in Portugal. Ciência Téc. Vitin., 25 (2), 53-61.*

### APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

**Abrolhamento:** Época média, 4 dias após a 'Fernão Pires'.

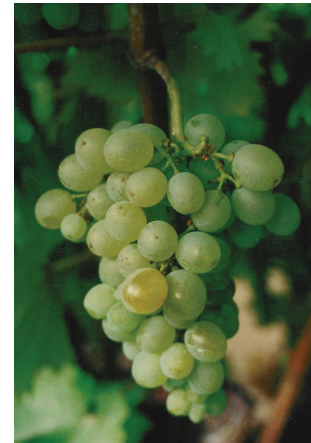
**Floração:** Precoce, 1 dia antes da 'Fernão Pires'.

**Pintor:** Época média, 3 dias após a 'Fernão Pires'.

**Maturação:** Precoce, uma semana antes da 'Fernão Pires'.

Sensível ao Oídio e à Podridão dos cachos.

Vigor elevado.



### POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

Produz vinhos bem estruturados, frescos e de aromas florais complexos. Tem boa capacidade de envelhecimento.

### SELECÇÃO CLONAL:

Em Portugal, existe um clone certificado: clone 53 JBP.

(Antero Martins - Rede Nacional de Seleção da Videira)